

## **A Importância da Informação Gerencial na Percepção de Discentes Concluintes dos Cursos de Ciências Contábeis e de Administração**

### **RESUMO:**

O presente estudo aborda sobre as informações gerenciais que apresentam grande capacidade de oferecer informações importantes para auxiliar as organizações nas tomadas de decisões. O presente estudo teve por objetivo analisar a importância da informação gerencial na percepção dos discentes concluintes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma Instituição de Ensino Superior - IES, comunitária do Sul do País. A metodologia utilizada na presente pesquisa quanto ao tipo foi de natureza descritiva, quanto aos procedimentos tem-se o levantamento ou *survey*, para a coleta dos dados contou com o auxílio de um questionário aplicado nas turmas concluintes dos respectivos cursos, no que tange a abordagem a mesma se classifica como quantitativa. Os principais resultados apontam que, na percepção da maior parte dos concluintes de ambos os cursos, os mesmos consideram que as informações gerenciais obtidas utilizando-se do Sistema de Informações Gerenciais - SIG são muito importantes para as tomadas de decisões, outro fato relevante reside no entendimento da maioria considera também a contabilidade como ferramenta de auxílio para a tomada de decisão, esses resultados vem evidenciar que a Administração e a Contabilidade são extremamente ligadas, pois uma depende da outra para o desenvolvimento saudável de uma entidade.

**Palavras-chave:** Informações Gerenciais; Tecnologia da Informação; Ciências Contábeis; Administração.

**Linha Temática:** EDUCAÇÃO E PESQUISA SOCIAL EM CONTABILIDADE

### **1. INTRODUÇÃO**

É notório que cada vez mais os gestores precisam ter um controle maior nas organizações, na pluralidade dos casos os mesmos se utilizam dos Sistemas de Informações Gerenciais – SIG, como auxiliares nas tomadas de decisões, os referidos sistemas buscam minimizar a margem de erro, visto que, em sua essência transmitem informações tempestivas e fidedignas, onde grande parte delas são retiradas das demonstrações contábeis.

Neste viés as Instituições de Ensino Superior – IES vêm cada vez mais ofertando os cursos de Ciências Contábeis e Administração, visando prover gestores que possam estar assumindo tais responsabilidades, faz-se, portanto interessante que os mesmos apresentem conhecimentos do SIG.

Faotto e Jung (2018, p. 172) tem a visão que a contabilidade está “além de simplesmente contabilizar o patrimônio das empresas. Seu objetivo é mais amplo, além de abranger as necessidades e obrigações fiscais, ela também é uma importante ferramenta para auxiliar os gestores no controle de suas empresas”. Fernandes, Klann e Salmeron (2011, pg.3) complementam que “o objetivo primordial sempre foi gerar informações úteis para seus usuários, principalmente visando ao processo de tomada de decisão”.

Há tempos, tanto a administração quanto a contabilidade se completam, visto que, as informações geradas pelo contador são necessárias para auxiliar no trabalho do administrador, objetivando sempre melhorias para a continuidade da organização. No entendimento de Alves

e Duarte (2015, p. 41) “Administração, abrange o processo de coleta, armazenamento, tratamento e disseminação da informação no ambiente organizacional”.

Cabe, também, salientar que o setor da empresa que cuida da geração de informações é a controladoria que exerce papel preponderante nas empresas, apoiando os gestores nas fases de planejamento, execução e controle das atividades. O suporte da controladoria ao processo de gestão implica um sistema de informações que permita integrar os vários níveis informacionais na organização (ORO, BEUREN e CARPES, 2014).

Neste viés tem-se que, para auxiliar nas tomadas de decisões, os gestores necessitam de um sistema estruturado de informações gerenciais, onde a TI será a responsável pela adequação e implantação do mesmo.

Para Nunes (2017, p.19), a revolução da TI vem sendo entendida como primordial para as organizações e os ecossistemas onde estão inseridas, “À luz das revoluções tecnológicas e sua importância para o desenvolvimento socioeconômico de uma nação, a inovação tecnológica vem ganhando cada vez mais protagonismo e possui papel fundamental para os crescimentos das economias nacionais, bem como nas relações econômicas regionais”.

Neste contexto surge a seguinte questão problema: ***Qual a importância dada por discentes concluintes dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração para a Informação Gerencial?***

Para auxiliar na resposta da questão problema, o presente estudo se norteará pelo seguinte objetivo geral: Analisar a Importância da Informação Gerencial na percepção dos discentes concluintes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração de uma Instituição de Ensino Superior - IES, comunitária do Sul do País.

Traz, portanto que servindo de auxiliares, tanto para o atingimento do objetivo geral, quanto para a resposta da questão problema, serão utilizados os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar o perfil dos respondentes;
- Verificar o grau de conhecimento que os mesmos apresentam acerca do assunto abordado; e
- Identificar a importância dada pelos pesquisados às Informações Gerenciais.

Justifica-se teoricamente o presente estudo tomando-se por comparativo o estudo de Melo (2017) que objetivou verificar a importância dada pelos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba localizada no campus I, na cidade de João Pessoa e sugeriram para pesquisas futuras, realizar um estudo similar em outras instituições de ensino superior, inclusive em faculdades particulares, para buscar perceber se os resultados obtidos nesta pesquisa se assemelham ou não.

Além do exposto temos o estudo de Nikolay e Nikolay (2017) que objetivaram analisar os métodos de controle e a utilização da controladoria como estratégia para a tomada de decisões nas empresas privadas do Vale do Paranhana - RS, onde não esgotou as possibilidades de explorar o assunto, mas que foi possível ter um bom conhecimento sobre os controles fundamentais que servem de base à controladoria.

Por fim, apresenta-se o estudo de Caldas (2017) que objetivou analisar a contribuição da tecnologia da informação em lojas de conveniência selecionadas no Rio de Janeiro, por meio de dimensões (estratégica, financeira, organizacional e técnica), e apresentou como sugestão para trabalhos futuros, ampliar as amostras analisadas para outras cidades ou estados brasileiros visando a generalização.

Empiricamente tem-se que tanto os discentes de Administração quanto os de Ciências Contábeis, necessitam apresentar entendimento acerca do assunto, visto que, como apresentado anteriormente, é de suma importância para o desenvolvimento das organizações.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta etapa da pesquisa, serão apresentadas as definições de Ensino Superior, Curso de Ciências Contábeis e Administração, Tecnologia da Informação e Sistemas de informações Gerenciais. Para tanto as pesquisadoras além da sua expertise, utilizar-se-ão de pesquisas realizadas por outros autores, quais sejam: artigos, teses, dissertações, monografias e livros.

### **2.1 Ensino Superior**

Os processos de modernizar o ensino superior nos últimos anos vêm buscando uma harmonização entre o ensino, e o aprendizado com os envolvidos, juntamente com as necessidades que são cada vez mais solicitadas para o desenvolvimento socioeconômico, além do que está sendo feito na própria Instituição de Ensino Superior (IES), o reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos fora da instituição com habilidades a fim de desenvolver uma independência profissional.

A disponibilização dos serviços educacionais no Brasil tem aumentado notoriamente posteriormente à promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) tal fato ocasionou uma expressiva concorrência entre as Instituições de Ensino Superior (IES), de modo particular nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. Contudo, as exigências do Ministério da Educação quanto às conformações dos projetos pedagógicos, titulação do corpo docente e infraestrutura da IES, têm forçado que as mesmas alcançassem níveis cada vez mais elevados de eficiência em sua gestão, objetivando fundamentalmente a satisfação dos seus discentes (LIZOTE et al. 2018).

No entanto, o aumento da procura pelo ensino superior faz com que a massificação do mesmo possa interferir na qualidade, no entendimento de Meneghel (2018, p. 348) “[...] esperar que sistemas de Ensino Superior de massa e de atendimento quase universal se aproximem de um modelo profundamente transformado da universidade de pesquisa clássica. Reconhecer essa impossibilidade não significa abandonar o objetivo de oferecer uma educação superior de qualidade para o maior número possível de pessoas”.

Neste viés considera-se que o Ensino Superior vem cada dia mais sendo procurado nos mais diversos ambientes, isso somente vem a evidenciar a sua importância e necessidade, mesmo que essas instituições não consigam atender a todos de forma democrática, onde na percepção de Flores (2017, p. 414) “As instituições de ensino superior no Brasil ao longo da história foram organizadas para atender aos interesses do seu tempo, o que não necessariamente significava a democratização do ensino superior”. Pois o grau de conhecimento que se espera de um formando muitas vezes é bem superior ao que a IES tem a oferecer.

Para obter o alcance dos seus objetivos os discentes precisam que as IES estejam preparadas para tanto, neste sentido Miranda (2007, p.166) entende que “Espera-se das IES a satisfação das necessidades educativas de um público cada vez mais diversos a diferentes níveis, o que implica igualmente a diversificação da sua oferta de formação no que respeita aos seus destinatários e público(s)-alvo, aos seus conteúdos e métodos de ensino e de aprendizagem”. As (IES), precisam se aprimorar cada vez mais, pois o grau de exigência de conhecimento nas áreas específica de seus discentes, necessitam alcançar um nível de padrão

de qualidade aceitável, a proporcionar o acesso e o fortalecimento a sua real função que é preparar o aluno para o mercado de trabalho.

## **2.2 Cursos Superiores em Ciências Contábeis e Administração**

O curso de Ciências Contábeis é responsável pela aprendizagem dos alunos, e é utilizado como instrumento capaz de mensurar o alcance de suas determinadas metas, conseqüentemente responsável pela formação profissional de seus discentes, que vem a prestar serviços em diversos setores como, por exemplo: controladoria, perícia, gestão de finanças, além do seu profissionalismo e ética, esse profissional aprende durante o curso a examinar, avaliar, planejar, medir e controlar os negócios e gerar informações com o objetivo dos gestores para a tomada de decisões. Segundo Fernandes, Klann e Salmeron (2011, pg.6), “O distanciamento dos interesses e objetivos de proprietários e gerentes levou a evoluções extraordinárias na Contabilidade”. Com isso o curso vem ocupando um grande espaço na sociedade em razão de suas informações serem de grande importância para a Administração como um todo.

Por outro lado, o curso de Administração oferece um aprendizado bem amplo, o profissional é capacitado a utilizar e analisar dados e informações, que circulam dentro de uma entidade para que o mesmo possa desenvolver estratégias a fim de poder fazer as suas tomadas de decisões, com o objetivo de manter a entidade em pleno funcionamento. Neste sentido Melo (2017, p. 15) assevera que “As constantes alterações no cenário empresarial demandam profissionais atualizados, pois isso ajuda a diminuir o risco de erros e otimiza o tempo dos seus serviços dentro das organizações, tornando-se, assim, um instrumento de grande valia na gestão da entidade”.

Os cursos de Ciências Contábeis e Administração buscam um ambiente promissor no ensino e aprendizado de conhecimento, qualificação e formação de profissional, pois ambas as profissões tem fortes ligações, para Macohon e Klosowski (2012 p.2) “Sob o ponto de vista das IES, os cursos de Contabilidade na sua maioria, vem se adaptando as exigências de mercado, inserindo em sua grade curricular disciplinas cada vez mais específicas de Administração, como por exemplo, Gestão Pública e Teoria das Organizações”. Neste sentido entende-se que a contabilidade e a administração, estão cada vez mais unidas, pois uma necessita da informação da outra para manter suas entidades ativas.

Tanto a Administração quanto a contabilidade precisam estar atentas aos avanços tecnológicos, mantendo em suas estruturas uma equipe responsável pela Tecnologia da Informação – TI, visto que é ela a responsável otimização dos referidos avanços.

## **2.3 Tecnologia da Informação**

A TI está redirecionando os negócios, a gestão de conhecimento está cada vez mais dependente dos sistemas de informações. O sistema de TI é utilizado diariamente pelas organizações, seja no atendimento ao cliente, nas estratégias de marketing e vendas, na gestão do conhecimento e nas operações. Com o avanço da tecnologia a TI tem ganhado cada vez mais espaço e destaque no mundo dos negócios, isso vem se tornando um fator analítico para o sucesso.

Na compreensão de Eifert e Marques (2014, p. 4) “A TI desempenha importante papel no processo de rearranjo organizacional, não somente para mediar uma intensa troca de informações entre organizações e apoiar suas atividades, mais como o próprio meio através do

qual as atividades transações são realizadas, proporcionando uma maior adequação às exigências dos mercados globalizados”.

Caldas (2017, p.18), resume o conceito de TI como “uma tecnologia composta principalmente por hardware e software capazes de coletar, armazenar, interpretar dados, transformá-los em informações úteis para atingir os objetivos da empresa e transmiti-los intra e inter organizações”. Francischetti, Poker Jr. e Padovese (2017, p. 32), “Atualmente vivemos em uma sociedade baseada no conhecimento e as organizações dependem cada vez mais da tecnologia da informação para realizar todas as suas tarefas, como as execuções das operações diárias à tomada de decisões estratégicas.”.

Os autores Diniz, Medeiros e Souza Neto (2013, p.2), complementam que a dificuldade em criar uma estrutura interna, com características próprias, fez com que as organizações buscassem por modelos estruturados e flexíveis, que permitissem manter o foco nos negócios e na missão organizacional, ao mesmo tempo em que atendessem aos requisitos de conformidade legal.

O Sistema de Informações Gerenciais - SIG gera informações mais precisas e de forma rápida, gerando assim benefícios para as tomadas de decisões da empresa, trazendo vantagem sobre as demais empresas. O sistema atende empresas de pequeno, médio e de grande porte.

## **2.4 Sistema de Informações Gerenciais**

Estes sistemas são responsáveis pela geração de relatórios de controle, utilizam-se, de dados passados e atuais e são destinados aos usuários internos. Ao delimitar os referidos sistemas, Eifert e Marques (2014, p. 6) apontam que “Os SIG funcionais são projetados para resumir dados e preparar relatórios para as áreas funcionais, como contabilidade e marketing”.

Para Rezende e Abreu (2013, p. 93), “os sistemas de informação tornaram-se vitais e extremamente importantes para o gerenciamento, organização e operação das empresas”. Ainda nesse sentido, Silva e Evangelista (2017, p. 80) asseveram que “A implantação de um sistema integrado de gestão passa por planejamento, treinamentos, adaptações, mudanças nas práticas de controle, adoção de medidas de registro em vários segmentos como o de compras, estoque, vendas, clientes, contas a pagar, entre outros”. Contudo Leite, Reif e Lavarda (2018, p. 12) afirmam que “não existe um sistema de contabilidade universalmente adequado que se aplica igualmente a todas as organizações em todas as circunstâncias”.

As empresas utilizam o SIG para minimizarem os problemas externos e internos, os dados são coletados, processados e transformados em informação, para auxiliar na tomada de decisão. Francischetti, Poker Jr. e Padovese (2017, p. 42) destacam que, “As organizações atuam em um ambiente de negócios que exige cada vez mais a identificação de novos riscos e oportunidades dentro do seu contexto estratégico. Desta maneira, vem se tornando indispensável possuir consistentes estruturas de gestão, com informações gerenciais para apurar e entender a relação que resultados globais têm na elaboração de planos estratégicos mais eficientes”.

Nunes, Miranda e Ferreira (2010, p. 52) destacam que, “muito se tem comentado sobre Sistemas de Informações Gerenciais, mostrando que a organização de uma empresa precisa ser baseada em pilares que sustentem toda a sua estrutura, e isso se torna possível com um adequado sistema integrado de informações que envolva todos os processos dentro da empresa, desde o planejamento até o controle das ações, envolvendo as pessoas, a empresa e a tecnologia”.

O sucesso é garantido pela facilidade em se obter as informações e pela velocidade em que são tomadas as decisões, o SIG proporciona informações rápidas e úteis, que hoje é um diferencial, é uma vantagem comparando com as demais empresas que não se utilizam de tal instrumento.

### 3. PESQUISAS SIMILARES OU CORRELATAS

Com o objetivo de compreender melhor o estudo, buscaram-se nas pesquisas utilizadas para a elaboração deste artigo, fontes de pesquisas de outros autores encontrados via Google Acadêmico como: artigos, teses, dissertações e livros, para apresentar uma prévia do objetivo e os resultados encontrados através da pesquisa, conforme os resultados apresentados no quadro 1.

**Quadro 1: Estudos Anteriores**

Autor (ano)	Objetivo	Resultado	Instrumento de Pesquisa ou Observações
Nunes, Miranda Ferreira, 2010	Investigar como a gestão contábil esteve presente no processo de extinção das microempresas e empreendimentos de pequeno porte, tendo em vista a qualidade das informações geradas pelas ferramentas oriundas da contabilidade”.	Constatou-se, através da pesquisa de campo, uma deficiência por parte dos proprietários/sócios que fecharam seus negócios pela não observância de fatores essenciais antes da abertura do próprio negócio, como, realizar uma pesquisa de mercado para conhecer de forma consistente seu público alvo, os concorrentes e os fornecedores que serão um dos seus parceiros diretos nesta nova caminhada.	A investigação aconteceu através de uma pesquisa descritiva com a utilização do método indutivo, com a finalidade de obter evidências empíricas sobre a relação da contabilidade com o encerramento das microempresas e empreendimentos de pequeno porte.
Fernandes, Klann e Salmeron, 2011	“Identificar a importância dada pelos gestores à informação contábil-gerencial no processo de tomada de decisão dentro das organizações”.	Os resultados apontam que, de forma geral, as informações contábeis gerenciais são consideradas importantes no processo decisório, mas os gestores consideram que há uma deficiência na disponibilização dessas informações.	Pesquisa caracteriza-se como descritiva, utilizou-se de revisão bibliográfica, para fundamentação do referencial teórico e de um levantamento ou <i>survey</i> , para coleta das informações a serem analisadas.
Diniz, Medeiros, Souza Neto, 2013	Teve como objetivo verificar qual a percepção dos concluintes dos cursos de Administração e Ciências da Computação acerca dos conceitos relativos à Governança de TI.	Foi possível identificar que a maioria dos concluintes em administração obteve conhecimento quanto aos temas na própria universidade e que um número pequeno deles obteve tais informações no ambiente de trabalho. Em contrapartida, as respostas dos estudantes de ciências da computação eram dados mais equilibrados quanto à obtenção destes conhecimentos entre os ambientes acadêmico e corporativo.	Fez uso de uma pesquisa descritiva com discentes concluintes dos dois cursos em uma Universidade Federal. Como instrumento para a coleta dos dados foi elaborado um questionário contendo questões fechadas.

Autor (ano)	Objetivo	Resultado	Instrumento de Pesquisa ou Observações
Mello, 2014	A presente pesquisa buscou verificar a percepção dos estudantes do último período da Universidade Estadual da Paraíba em relação à disciplina de contabilidade gerencial, suas perspectivas com a área e o nível de conhecimento dos mesmos.	Os resultados da pesquisa apontam que os estudantes entendem que em relação à disciplina de contabilidade gerencial os conteúdos ministrados não são suficientes na sua preparação para ingressar no mercado de trabalho e os mesmos não se sentem aptos para atuar na área, entretanto não sentiram dificuldades em assimilar os conhecimentos disponibilizados pelo docente.	Para atingir o objetivo proposto utilizou-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa. Para análise dos resultados utilizou-se da estratégia descritiva.
Melo, 2017	O objetivo foi verificar a importância da disciplina Sistemas de Informações Contábeis na visão dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba - Campus I para sua formação profissional.	O estudo revelou que os estudantes do curso de contabilidade da universidade pesquisada, em sua grande maioria, atribuem alta importância às competências relacionadas à disciplina Sistemas de Informações Contábeis para a sua formação como profissional contábil.	A pesquisa classifica-se como descritiva, visto que pretende analisar a percepção dos discentes que cursam a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis.
Medeiros, et al, 2017	O objetivo foi identificar a frequência de utilização de técnicas de estudo e aprendizagem pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).	Os principais resultados demonstram que, de maneira geral, as técnicas mais bem avaliadas em relação à sua utilidade estão sendo pouco adotadas, como a resolução de testes práticos e prática do estudo distribuído ao longo do tempo.	Este estudo pode ser classificado como uma pesquisa descritiva, quanto aos seus objetivos, de levantamento (survey), em relação a seus procedimentos, e quantitativa, na sua abordagem.
Caldas, 2017	O objetivo desse projeto é analisar a contribuição da TI em lojas de conveniência no município do Rio de Janeiro.	Dentre os resultados obtidos, destaca-se que a adoção de TI deve-se a pressões externas como competitividade, exigências do governo e dos clientes; mas também deve-se à utilidade percebida, em que há necessidade de tornar as atividades mais eficientes e aumentar a segurança e controle dos processos.	Para tal, foi utilizada uma abordagem qualitativa, estudo de casos múltiplos, entrevistas semiestruturadas e observação direta. Foram aplicados roteiros de perguntas abertas e fechadas aos usuários das TIs das seis lojas de conveniência da amostra e ao funcionário da empresa responsável pela implantação das TIs nessas lojas.
Nikolay e Nikolay (2017)	Analisar os métodos de controle e a utilização da controladoria como estratégia para a tomada de decisão nas empresas privadas do Vale do Paranhana-RS	Com os resultados obtidos, pode-se afirmar que a controladoria serve de base à tomada de decisões, e que o painel de controle é uma das principais ferramentas do controller, pois unifica as informações coletadas entre os setores da empresa e facilita a demonstração dos resultados aos gestores.	Foi realizada uma pesquisa quantitativa, com delineamento bibliográfico e descritivo, com os gestores das indústrias privadas do Vale do Paranhana, com objetivo de analisar e comparar como as empresas utilizam a controladoria estratégica como base para a tomada de decisões.

Autor (ano)	Objetivo	Resultado	Instrumento de Pesquisa ou Observações
Leite, Reif e Lavarda (2018)	Analisar as funções da controladoria em uma organização do ramo da construção civil de grande porte.	Os resultados encontrados por meio de informações empíricas e também em estudos anteriores apontam que as funções encontradas na empresa corroboram com estudos que analisaram estas funções.	Para analisar as funções da controladoria em uma organização do ramo da construção civil de grande porte, realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso, utilizando-se de entrevista semiestruturada.
Lizote et al. (2018)	Avaliar como o interesse do estudante e o envolvimento do professor influenciam na satisfação geral dos alunos de graduação em Ciências Contábeis em diferentes tipos de Instituições de Ensino Superior.	Os resultados obtidos permitem concluir que o gênero não influencia na satisfação, mas os estudantes dos períodos iniciais mostram-se mais satisfeitos. Por sua vez, o envolvimento do professor e o interesse do estudante têm influência sobre a satisfação geral, contudo de maneira diferente. No centro universitário EP e IE apresentam um poder explicativo maior da SG, embora a satisfação nesse tipo de IES seja estatisticamente menor que nas duas universidades	Para efetuar a pesquisa o levantamento do material foi realizado por meio de um questionário de autopreenchimento aplicado no primeiro semestre de 2016 aos alunos dos cursos de Ciências Contábeis de três Instituições de Ensino Superior (IES), uma universidade comunitária do Estado de Santa Catarina e uma universidade pública e um centro universitário do Estado de Amazonas.

Fonte: Autores (2018).

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta etapa, o pesquisador necessita se ater a alguns cuidados, pela complexidade e pelo uso dos métodos e técnicas a serem utilizados para o sucesso da pesquisa a realizar. A metodologia relaciona-se com os objetivos e a finalidade do projeto. Deve descrever os passos dados para alcançar os objetivos. Silva, (2017, p. 147).

A pesquisa quanto aos seus objetivos será descritiva, com o objetivo de analisar qual a importância dada por discentes concluintes dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração para a Informação Gerencial. Segundo Raupp, Amboni e Cunha (2009, p. 105) “a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sendo que o pesquisador não interfere sobre eles.”. Na percepção de Laurentino et al (2008, p.13) a pesquisa descritiva, “caracteriza-se como intermediária entre as pesquisas exploratória e explicativa, ou seja, não é tão preliminar quanto a primeira e nem tão profunda como a segunda”.

A Pesquisa descritiva utiliza-se de técnicas padronizadas de coleta de dados, o levantamento pode ser entrevistas, documentos e no nosso caso a aplicação de questionário, pois de acordo com Silva (2017, p. 155) o questionário “é um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis, e situações, que se deseja medir”. O questionário tem por finalidade a coleta de dado que transformados irão gerar informações capazes de auxiliar na resposta da questão problema da pesquisa.

No que se diz a respeito dos procedimentos adotados para a coleta de dados, a pesquisa classifica-se como levantamento ou *survey*, que se embasa na coleta de dados de uma determinada população a partir de uma amostra. Na compreensão de Silva (2017, p. 151) o levantamento “consiste na coleta de dados referentes a uma dada população a partir de uma amostra selecionada, de forma clara e direta dos quais se objetiva saber o comportamento”, de

acordo com Martins e Teóphilo (2016, p. 58) o levantamento ou *survey* “deseja responder a questões acerca da distribuição de uma variável ou das relações entre características de pessoas ou grupos, da maneira como ocorrem em situações naturais”. Esse tipo de pesquisa tem por objetivo avaliar uma teoria que já existe, ou buscar mais conhecimento sobre o assunto, para com os dados levantados mediante a análise quantitativa, poder obter as conclusões da pesquisa.

No que tange a abordagem a mesma será quantitativa, pois as informações coletadas são transformadas em números, neste viés Silva *et al* (2017, p. 4) “para que uma pesquisa de natureza quantitativa seja considerada válida, outro pesquisador tem que desenvolvê-la e conseguir chegar ao mesmo resultado que fora encontrado. Nesse contexto, a ciência tem caráter explicativo e é vista de maneira mais objetiva”, para Slomski et al (2013, p. 8) “os dados são tratados estatisticamente, enfatiza o processo, a reflexão crítica dos dados e a interpretação pessoal”.

A pesquisa será realizada com os discentes e concluintes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, no campus II de Biguaçu.

Conforme apresentado no quadro 2 está representada a amostra que comporá a presente pesquisa.

**Quadro 2:** Amostra da Pesquisa

Fase	Curso de Administração	Curso de Ciências Contábeis
Concluintes 7º ao 8º Período	28 alunos do 7º e 9 alunos do 8º período	17 alunos do 7º e 16 alunos do 8º período
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>33</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras

## 5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a aplicação do questionário, iniciou-se a análise dos dados coletados. Serão apresentados em três partes, começando com a análise do perfil dos respondentes, seguido do grau de conhecimento dos discentes sobre o Sistema de Informação Gerencial e pôr fim a importância dada pelos mesmos sobre as informações gerenciais.

### 5.1 Perfil dos Respondentes

Buscando conhecer o perfil dos respondentes, as primeiras perguntas do questionário analisam o gênero, a faixa etária, e se o aluno está cursando Ciências Contábeis ou Administração e em qual fase. Na tabela 1 está representado o gênero dos respondentes.

**Tabela 01:** Gênero dos Respondentes

Gênero	Administração		Ciências Contábeis	
Feminino	20	54,05%	15	44,45%
Masculino	17	45,95%	18	55,55%
Total	37	100%	33	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Observa-se que em relação ao gênero dos respondentes, que tanto no curso de Administração quanto no curso de Ciências Contábeis, é equilibrado, tendo uma variação de 4,05% e 5,55%, respectivamente. Em Administração houve mais respondentes do gênero feminino, enquanto que em Ciências Contábeis houve predominância no gênero masculino.

Na pesquisa de Diniz, Medeiros, Souza Neto (2013 p. 14) aplicada em discentes de Administração, houve uma diferença pequena entre os gêneros, com a maior parte dos respondentes sendo também do sexo feminino, Diniz, Medeiros, Souza Neto (2013 p. 14) traz que o “gênero feminino em maior número com 57,9% da amostra contra os 42,1% do sexo masculino”. Na pesquisa de Medeiros, et al (2017 p. 14) aplicada em discentes de Ciências Contábeis, o resultado foi parecido, sendo 51,95% dos respondentes do sexo feminino e 48,05% do sexo masculino.

Em um segundo momento os respondentes foram questionados a apresentar qual a sua faixa etária, as respostas estão representadas na Tabela 2.

**Tabela 2:** Faixa Etária

<b>Idade</b>	<b>Administração</b>		<b>Ciências Contábeis</b>	
Com até 22 anos	18	48,65%	13	39,39%
Entre 23 a 26 anos	6	16,22%	12	36,36%
Entre 27 a 30 anos	9	24,32%	5	15,15%
Entre 31 a 34 anos	1	2,70%	3	9,10%
Acima de 34 anos	3	8,11%	0	0,00%
Total	37	100%	33	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Analisando a faixa etária, verificou-se um perfil jovem, tanto no curso de Administração quanto no curso de Ciências Contábeis, onde a maior parte dos respondentes tem até 30 anos, representando 89,17% e 90,90% respectivamente. Também é observado que em Administração 8,11% dos discentes tem idade acima de 34 anos, enquanto que em Ciências Contábeis não temos respondentes acima de 34 anos. A pesquisa de Mello (2014 p.14), apresenta resultado bem próximo, “a maioria afirmou ter até 30 anos, correspondendo a 75% dos participantes da pesquisa”, ainda complementa “Pode-se considerar que o público ainda é jovem, o que pode ser um fator bastante positivo, pois acredita-se que pessoas mais jovens conseguem, muitas vezes, se adaptar às mudanças com mais facilidade”.

O terceiro e último questionamento do primeiro bloco objetivou entender qual o curso e a fase em que os respondentes estão. As informações obtidas estão representadas na Tabela 3.

**Tabela 03:** Qual curso e fase que está cursando

	<b>Administração</b>		<b>Ciências Contábeis</b>	
Curso	37	100%	33	100%
7ª Fase	28	75,68%	17	51,52%
8ª Fase	9	24,32%	16	48,48%

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Em relação a qual curso e qual a fase em que está cursando a amostra de respondentes foi próxima, sendo 37 acadêmicos de Administração, onde 75,68% são discentes da 7ª fase, e 33 acadêmicos de Ciências Contábeis, sendo 51,52% discentes da 7ª fase. Na pesquisa de Dias, et al. (2017 p. 5) a participação dos discentes foram de 58 respondentes do curso de Administração e 43 respondentes do curso de Ciências Contábeis, fator esse que apresenta uma certa igualdade com os achados da presente pesquisa.

Encerrado o primeiro bloco passou-se então para os questionamentos que comporão o segundo bloco que objetiva analisar o grau de conhecimento que os respondem apresentam acerca do Sistema de Informação Gerencial.

## 5.2 Grau de Conhecimento Sobre Sistema de Informação Gerencial

Composto por 5 questionamentos, esta etapa buscou saber qual é o nível de conhecimento dos discentes concluintes do curso de Administração e de Ciências Contábeis, em relação ao Sistema de Informação Gerencial.

**Tabela 04:** O SIG oferece suporte para tomada de decisão

<b>SIG e Tomada de decisão</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Não sei Responder	48,65%	0,00%
Em parte sim, mais deixa algumas situações sem o esclarecimento necessário.	2,70%	6,06%
Sim, pois nos proporciona grande quantidade de informações.	29,73%	42,42%
Com certeza, além do mais a precisão desses relatórios é considerável de extrema importância.	18,92%	51,52%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Quando questionados se o SIG oferece suporte para a tomada de decisão, observou-se que 48,65% dos discentes de Administração afirmaram não saber responder, enquanto 29,73% afirmam que sim, o SIG proporciona grande quantidade de informações. A afirmação mais relevante para os discentes de Ciências Contábeis foi, “com certeza, além do mais a precisão desses relatórios é considerável de extrema importância”, com 51,52% de afirmação, seguida de 42,42% que afirmam que sim, o SIG proporciona grande quantidade de informações. Na pesquisa de Melo (2017 p. 41), aplicada para discentes de Ciências Contábeis, os resultados apontam que “a maioria das respostas classificadas na opção “Concordo totalmente”, o que ratifica importância que cada questão colocada possui dentro das organizações na opinião dos pesquisados”, ficando claro que os respondentes, na sua maioria, concordam que o SIG auxilia na tomada de decisão.

Posteriormente, os discentes foram questionados acerca de encontrarem dificuldades em assimilar os conteúdos ministrados sobre a área de contabilidade gerencial e sistema de informação gerencial, os resultados estão apresentados na Tabela 05.

**Tabela 05** – Encontra dificuldade em assimilar os conteúdos ministrados sobre a área de contabilidade gerencial e sistema de informações gerenciais

<b>Dificuldade de assimilar conteúdo</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Nunca	10,81%	9,09%
Raramente	18,92%	57,58%
As Vezes	35,14%	30,30%
Muitas Vezes	29,73%	3,03%
Sempre	5,41%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Os discentes de Administração em sua maioria afirmaram que “às vezes”, e “muitas vezes” encontram dificuldades em assimilar os conteúdos ministrados, totalizando 64,87% dos respondentes, enquanto que os acadêmicos de Ciências Contábeis somam 33,33%. Quanto a resposta “nunca”, ou “raramente”, os índices se invertem, sendo 29,73% dos alunos de Administração com essa afirmação, e 66,67% dos alunos de Ciências Contábeis. Quando comparado aos achados de Souza (2006, p.10), “a maioria dos discentes, de ambos os cursos, encontram limitações quanto ao método de ensino das disciplinas de Sistema de Informação, sendo representados em 57% os alunos de Administração e 72% os alunos de Ciências Contábeis”. Pode-se com essa comparação entender que os discentes desses cursos encontram sim dificuldades na assimilação dos conteúdos.

Na sequência foi questionado aos discentes se os mesmos se consideram aptos para ingressar no mercado de trabalho na área gerencial com os conhecimentos adquiridos, os resultados estão representados na Tabela 06.

**Tabela 06** – Você considera-se apto para ingressar no mercado de trabalho na área gerencial com os conhecimentos adquiridos

<b>Considera-se apto para o mercado</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Concordo	24,32%	33,33%
Discordo	40,54%	45,45%
Não sei responder	35,14%	21,22%
Total	100%	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Tanto os alunos de Administração quanto os alunos de Ciências Contábeis discordam, com 40,54% e 45,45% respectivamente, enquanto 35,14% dos respondentes em Administração afirmam não saber responder, 33,33% dos respondentes em Ciências Contábeis afirmam que concordam, considerando-se aptos para ingressar no mercado de trabalho na área gerencial. Na pesquisa de Mello (2014, p16), aplicada em alunos de Ciências Contábeis, obteve também que a maioria dos discentes não se consideram apto para ingressar no mercado de trabalho na área gerencial, representando 62,25 % dos respondentes.

Questionados sobre qual fator que na sua percepção pode despertar interesse pela área gerencial, tem-se as respostas representadas na Tabela 7.

**Tabela 07** – Qual fator que na sua percepção pode despertar interesse pela área gerencial

<b>Interesse pela área</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Nenhum	2,70%	0,00%
Diversificação dos conhecimentos	37,84%	27,27%
Captar os conhecimentos repassados pelo professor	2,70%	6,06%
Vincular teoria a prática	56,76%	66,67%
Outro. Qual?	0,00%	0,00%
Total	100%	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Mais da metade dos respondentes de ambos os cursos, responderam que seria “vincular teoria a prática”, totalizando 56,76% os respondentes de Administração e 66,67% dos respondentes de Ciências Contábeis, e outras 37,84% e 27,27% na mesma ordem, afirmam que o fator que mais desperta o interesse é a diversificação dos conhecimentos. Na pesquisa realizada por Melo (2017 p.17) a maior parte dos respondentes também acharam que o fator que mais desperta interesse é vincular teoria à prática, com 62,5% dos respondentes,

na percepção de Melo (2017 p.18) isso ocorre pois “eles buscam relacionar o conteúdo absorvido com as situações vividas no seu cotidiano profissional. ”

Na próxima pergunta procurou-se entender qual o interesse dos respondentes em atuar na área gerencial, onde as respostas estão representadas na Tabela 8.

**Tabela 08** – Qual o seu interesse em atuar na área gerencial

<b>Interesse em atuar na área</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Prefiro não opinar	2,70%	9,09%
Quase nenhum	13,51%	21,21%
Tenho interesse	59,46%	54,55%
Muito interesse	24,32%	15,15%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Tem-se, portanto que 83,78% os discentes em Administração e 69,70% os discentes de Ciências Contábeis apresentam interesse, ou muito interesse em atuar nessa área, os outros 16,21% e 30,30%, respectivamente, afirmam ter quase nenhum interesse, ou preferem não opinar. No resultado obtido por Cruz (2016, p.24), em uma pesquisa aplicada em discentes de Ciências Contábeis, onde “a área gerencial foi a atuação mais desejada pelos acadêmicos, com 31% dos respondentes afirmando que tem interesse neste campo de atuação”, mesmo apresentando percentuais bem diferentes, mesmo assim as duas pesquisas apresentam uma certa tendência em atuar na área gerencial.

### 5.3 Importância Dada às Informações Gerenciais

No terceiro bloco o principal objetivo foi analisar qual a importância que os discentes concluintes do curso de Administração e de Ciências Contábeis dão as informações gerenciais, onde em um primeiro momento os mesmos foram questionados sobre qual nível de importância na implantação do SIG em uma entidade. Os resultados estão representados na Tabela 9.

**Tabela 09** – Qual nível de importância você atribuiria na implantação do SIG em uma entidade

<b>Implantação do SIG</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Não Relevante	5,41%	0,00%
Pouco Relevante	2,70%	0,00%
Relevante	37,84%	18,18%
Muito relevante	32,43%	42,42%
Extremamente Relevante	21,62%	40,00%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Os respondentes afirmaram em 91,89% para o curso de Administração e 100% para o curso de Ciências Contábeis que, o nível de importância é relevante, muito relevante ou extremamente relevante, ficando com apenas 8,11% dos respondentes de Administração considerando o nível de relevância pouco relevante, ou não relevante. Na pesquisa realizada por Melo (2017, p.42), a porcentagem de importância na implantação do Sistema de Informação Contábil em uma entidade foi de 86,42% dos respondentes, sendo visível a grande importância dada pelos discentes em relação ao SIG.

Em um segundo momento os respondentes foram questionados sobre a importância das informações obtidas através do SIG para os tomadores de decisões. As respostas obtidas estão apresentadas na Tabela 10

**Tabela 10** – Qual o grau de importância das informações obtidas através do SIG para os tomadores de decisões

<b>Informações obtidas pelo SIG</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Não Tenho Conhecimento	24,32%	0,00%
Não Considero Importante	0,00%	0,00%
Pouco Importante	10,81%	0,00%
Muito Importante	64,87%	100%
Total	100%	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

As principais afirmações foram de 64,87% dos respondentes de Administração e 100% dos respondentes de Ciências Contábeis considerando o grau de importância muito importante, ficando apenas 10,81% dos discentes em Administração com o grau de pouco importante, os outros 24,32% afirmam não ter conhecimento. Os resultados apurados podem ser comparados com a pesquisa de Souza (2006, p.8), onde o autor assevera a partir dos resultados que: “em Administração 48% dos respondentes concordam totalmente ou parcialmente, quanto a disciplina de Sistema de Informação como um diferencial, já os respondentes de Ciências Contábeis, representam 54% com a afirmação anterior. O mesmo autor continua apresentando em seu estudo que “Quem detém a informação, detém o poder, proporciona ao profissional um aprofundamento do conhecimento adquirido, bem como amplia a visão de procedimentos e decisões através dos demonstrativos apresentados” (Souza, 2006, p. 9).

A próxima arguição versa sobre se os discentes consideram a Contabilidade como um Sistema de Informação Gerencial, onde as respostas obtidas estão discriminadas na Tabela 11.

**Tabela 11** – Você considera a Contabilidade como um Sistema de Informação Gerencial

<b>Contabilidade e SIG</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Nunca, a contabilidade não influencia na tomada de decisão	0,00%	0,00%
Raramente, não são usadas somente informações contábeis	2,70%	9,09%
Com certeza, é fundamental para a tomada de decisão	83,78%	87,88%
Não sei opinar	13,52%	3,03%
Total	100%	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Os resultados sinalizam que 83,78% dos alunos de Administração e 87,88% dos alunos de Ciências Contábeis, afirmam que com certeza, é fundamental para a tomada de decisão, outros 13,52% e 3,03% respectivamente, responderam não saber opinar. Esses resultados corroboram a pesquisa de Laureano (2006, p. 29) que afirma que “a contabilidade pode ser considerada um sistema de informação, pois atende às necessidades de seus usuários, prestando a eles as informações necessárias, auxiliando-os na tomada de decisão”.

O último questionamento e não menos importante, visou entender qual o interesse em cursar pós-graduação na área de Sistema de Informação Gerencial as respostas estão expostas na Tabela 12.

**Tabela 12** – Pretende cursar pós-graduação na área

<b>Cursar Pós na área</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Contábeis</b>
Não tem interesse na área	43,24%	24,24%
Pouco provável, mercado muito competitivo.	21,62%	33,33%
Provável, tem um excelente mercado de trabalho.	39,73%	36,36%
Certeza	5,41%	6,07%
Total	100%	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2018.

Conclui-se que 45,14% de respondentes do curso de Administração e 42,43% de respondentes do curso de Ciências Contábeis, afirmaram que “é provável, tem um excelente mercado de trabalho”, ou com certeza, pretendem cursar pós-graduação na área de SIG. Com 64,86% e 57,57%, respectivamente responderam não ter interesse na área, ou pouco provável, mercado muito competitivo.

No mesmo questionamento feito por Mello (2014, p.18), a resposta foi mais satisfatória, onde 68,75% dos respondentes afirmaram ter interesse em cursar uma pós-graduação na área, Melo (2017, p. 18) complementa, “tal constatação evidencia que os alunos concluintes não pretendem parar na graduação, algo essencial para quem deseja atuar como profissional na área gerencial”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste artigo foi analisar a percepção que os discentes concluintes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis dão a importância da informação Gerencial. Os resultados obtidos após a coleta dos dados revelam que se trata de um público bem jovem, em sua grande maioria dos respondentes a percepção é que as informações obtidas através do SIG são muito importantes principalmente para as tomadas de decisões dos seus usuários.

Outro fator significativo que se obteve através da pesquisa é que os discentes de ambos os cursos, também consideram que a contabilidade é um Sistema de Informação Gerencial, pois as informações geradas são fundamentais para a tomada de decisão. Isso vem a evidenciar que a Administração e a Contabilidade são extremamente ligadas, pois uma depende da outra para o desenvolvimento saudável de uma entidade.

Assim sendo, a questão problema foi devidamente respondida, os objetivos da pesquisa alcançados e a metodologia utilizada satisfatória. As limitações encontradas na presente pesquisa foram encontrar artigos que abordam o tema de Informação gerencial com discentes, em sua maioria são pesquisas com administradores ou funcionários de ambos os setores de empresas dificultando a comparação com os resultados obtidos.

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se que seja reaplicada a pesquisa em outras Instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina, ou até mesmo em outros estados, para se obter uma amostra maior já que a aplicação se dá nos discentes concluintes dos cursos.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, Cláudio Augusto; DUARTE, Emeide Nobrega. A relação entre a Ciência da Informação e a Ciência da Administração. **TransInformação**, v. 27, n. 1, 2015.



MACOHON, Edson Roberto; KLOSOWSKI, Ana Léa Macohon. O ensino de Administração no curso de Ciências Contábeis. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)-ISSN 2177-4153**, v. 10, n. 2, p. 37-48, 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MEDEIROS, E. D. A. P. et al. Análise da frequência da utilização das técnicas de aprendizagem: um estudo com discentes do curso de ciências contábeis. **Holos**, v. 33, n. 4, p. 3-21, 2017.

MELO, Camila Borges. **Sistemas de informações contábeis: um estudo acerca da percepção dos alunos de Ciências**. 2017. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

MELLO, Daniel José Ramalho de. **Contabilidade Gerencial: uma investigação acerca do nível de conhecimento dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UEPB 2013.1**. 2014. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

MENEGHEL, Stela Maria. Considerações sobre o Atual Sistema de Ensino Superior no Brasil. **Desafios da educação no século XXI**. 2018

MIRANDA, Eva Maria. Ensino superior: novos conceitos em novos contextos. **Tékhné-Revista de Estudos Politécnicos**, n. 8, p. 161-182, 2007.

NIKOLAY, Rafael. NIKOLAY, Sergio Antônio. A Controladoria Estratégica como Ferramenta à Tomada de Decisões. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis Faccat**, v. 6 n. 1, 2017

NUNES, Lucas Fagundes. **Características Econômicas do Pólo Tecnológico de Florianópolis e seu Posicionamento no Mercado de Tecnologia da Informação no Brasil**. 2017. 61f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Econômicas). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

NUNES, Kaline Di Pace; MIRANDA, Luiz Carlos; FERREIRA, Kátia Alessandra da Silva. Dura lição: aprendendo com os pequenos empresários que fecharam seus negócios. **Revista da Micro e Pequena Empresa FACCAMP**, v. 4, n. 2, p. 48-63, 2010.

ORO, Ieda Margarete, BEUREN, Ilse Maria, CARPES, Antônio Maria da Silva. Competências e Habilidades Exigidas do Controller e a Proposição para sua Formação Acadêmica. **Contabilidade Vista & Revista**, 24(1),15-36, 2014.

RAUPP, Fabiano Maury; AMBONI, Nério; CUNHA, Daniela Regina. O ensino de contabilidade de custos nos cursos de graduação em administração do Estado de Santa Catarina. **ABCustos**, v. 4, n. 2, 2009.

REZENDE, Dênis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. Salvador: UFBA. Faculdade de Ciências Contábeis. 2017.

SILVA, Aléx Gomes da; EVANGELISTA, Cíntia Ramos Lopes. A Importância dos Sistemas de Informações Gerenciais para Micro e Pequenas Empresas: Considerações sobre o Marketup. **Org. Soc.**, Iturama (MG), v. 6, n. 6, p. 69-83, jul./dez. 2017 DOI: 10.29031/ros.v6i6.251

SILVA, Leilson Vanderson Barbosa da. et al. Características Qualitativas da Pesquisa Científica: Uma visão para pesquisas qualitativas e quantitativas. **Id on Line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 11, n. 35, p. 607-614, 2017.

SLOMSKI, Vilma Geni. PINHEIRO, Izabel Cristina Barbosa. MEGLIORINI, Evandir. FERREIRA, Thiago  
Andrez Roncallo Consoni. A importância da formulação da questão de pesquisa na produção científica em  
contabilidade: uma discussão a partir de trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no ano de 2009.  
In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2013.

SOUZA, Antônio Artur de et al. Análise dos Métodos de Ensino utilizados nas disciplinas de Sistemas de  
Informações nos cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis. 2006.